



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS  
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013  
Telefone 55 (21) 2334-0235  
Email secretaria@ims.uerj.br



## DISCIPLINA

IMS018288 - Tópicos Especiais em Epidemiologia II (DO EPID)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

## TURMA

Número: 012

Professor(es):

EMANUELE SOUZA MARQUES

CLAUDIA LEITE DE MORAES

Tema: Seminário Avançado do PIEVF 2024/2 – RESTRITO A ORIENTANDOS DE DOUTORADO E PESQUISADORES DO PIEVF

Local: IMS/UERJ

Vagas: 20

Período: 12/08/2024 até 16/12/2024

Horário: segunda-feira - 17:00 hs até 18:30 hs

## JUSTIFICATIVA

Questões inerentes aos estudos epidemiológicos, tais como, elaboração de modelos teóricos a serem testados, estratégias de coleta de informações, rotinas de revisão sistemática, instrumentos de aferição, análise de dados, dentre outros são abordados a partir da discussão dos projetos em andamento no Programa.

## OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo debater aspectos teórico-metodológicos e empíricos relevantes no âmbito dos projetos de pesquisa desenvolvidos no PIEVF e na área de Epidemiologia em geral.

## PRÉ-REQUISITOS

## TÓPICOS PROGRAMA

Em cada sessão serão discutidos os aspectos metodológicos inerentes aos estudos epidemiológicos desenvolvidos pelos mestrandos e doutorando do PIEVF.

## BIBLIOGRAFIA

- ASSIS, S. G.; AVANCI, J.; PESCE, R. P. & XIMENES, L. F., 2009. Situação de crianças e adolescentes brasileiros em relação à saúde mental e à violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14:349-361 [online].
- BARNETT, O. W.; MILLER-PERRIN, C. L. & PERRIN, R., 1997. *Family violence across the lifespan: An introduction*. (1 ed.). London: SAGE Publications, Inc.
- BELSKY, J., 1993. Etiology of child maltreatment: a developmental-ecological analysis. *Psychological Bulletin*, 114:413-434.
- BONOMIA, A. E.; ALLENB, D. G. & HOLTC, V. L., 2006. Conversational silence, coercion, equality: The role of language in influencing who gets identified as abused. *Social Science & Medicine*, 62:2258-2266.
- ESPÍNDOLA, C. & BLAY, S. L., 2007. Prevalência de maus-tratos na terceira idade: revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, 41:301-306.
- GELLES, R. J., 1997. *Intimate Violence in Families*. London: SAGE Publications.
- GOUGH, D., 1996. Defining the problem. *Child Abuse & Neglect*, 20:993-1002.
- HEISE, L., 1994. Gender-based abuse: The global epidemic. *Cadernos de Saúde Pública*, 10:135-145.
- HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J. & BADIA, X., 1998. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. *Quality of Life Research*, 7:323-335.
- HOLDEN, G. W.; GEFFNER, R. & JOURILES, E. N., 1998. *Children exposed to marital violence: theory, research, and applied issues*. Washington, DC: American Psychological Association.
- JEWKES, R. A.; LEVINB, J. & PENN-KEKANA, L., 2002. Risk factors for domestic violence: findings from a South African cross-sectional study a. *Social Science & Medicine*, 55:1603-1617.
- KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, L. L. & MORGENSTERN, H., 1982. *Epidemiologic Research: Principles and Quantitative Methods*. New York: Van Nostrand Reinhold Company.

- KRUG, E. G.; DAHLBERG, L. L.; MERCY, J. A.; ZWI, A. B. & LOZANO, R., 2002. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006. Portaria GM/MS Nº 936, de 19 de maio de 2004. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de núcleos de prevenção à violência em Estados e Municípios. Brasília.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009. As violências e os acidentes como problema de saúde pública no Brasil: marcos das políticas públicas e a evolução da morbimortalidade durante os 20 anos do Sistema Único de Saúde. In: Saúde Brasil 2008: 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil (M. d. Saúde, ed.), pp. 311-336, Brasília: Ministério da Saúde.
- MORAES, C. L.; PERES, M. F. T. & REICHENHEIM, M. E., 2011. Epidemiologia das violências interpessoais. In: Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações (N. A. Filho, M. Barreto, & M. Z. Rouquayrol, ed.), pp. p. 527. (no prelo), Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.
- MOSER, C. A. & KALTON, G., 1984. Survey Methods in Social Investigation. (2 ed.). London: Heinemann.
- MOURA, A. T.; MORAES, C. L. & REICHENHEIM, M. E., 2008. Detection of child abuse: missed opportunities in emergency rooms in Rio de Janeiro, Brazil. Cadernos de Saúde Pública, 24:2926-36.
- PINHEIRO, P. S., 2006. World Report on Violence Against Children. Geneva: United Nations Secretary-General's Study on Violence against Children.
- RABIN, R. F.; JENNINGS, J. M.; CAMPBELL, J. C. & BAIR-MERRITT, M. H., 2009. Intimate Partner Violence Screening Tools A Systematic Review American Journal of Preventive Medicine, 36:439-445.
- REICHENHEIM, M. E. & MORAES, C. L., 2003. Adaptação transcultural do instrumento "Parent-Child Conflict Tactics Scales (CTSPC)" utilizado para identificar a violência contra a criança. Cadernos de Saúde Pública, 19:1701-1712.
- REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L.; SZKLO, A.; HASSELMANN, M. H.; SOUZA, E. R.; LOZANA, J. A. & FIGUEIREDO, V. C., 2006. The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. Cadernos de Saúde Pública, 22:109-121.
- ROTHMAN, K. J. & GREENLAND, S., 1998a. Modern Epidemiology. (2 ed.). Philadelphia, PA: Lippincott-Raven Publishers.
- SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A. F.; PORTELLA, A. P. & MENICUCCI, E., 2009. [Gender-based violence in Public Health: challenges and achievements]. Cien Saude Colet, 14:1019-27.
- STREINER, D. L. & NORMAN, G. R., 2003. Health measurement scales. A practical guide to their development and use. (3 ed.). Oxford: Oxford University Press.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005. WHO Multi-country Study on Women's Health and Domestic Violence against Women: Initial results on prevalence, health outcomes and women's responses. Geneva: WHO.

## AVALIAÇÃO

Apresentações orais dos alunos para o grupo de pesquisa. Discussões sobre metodologia e conceitos teóricos abordados nos projetos de pesquisa apresentados.